

Novo sistema de informação do câncer é apresentado em encontro

Maria Beatriz Kneipp Dias (à dir.) ao lado de Santini e de Luciana Bordinoski, do Ministério da Saúde

A Divisão de Ações de Detecção Precoce do INCA promoveu, de 16 a 18 de maio, o *VIII Encontro de Coordenadores dos Programas de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama*. O evento, realizado no Hotel Guanabara, teve a presença de representantes das secretarias de saúde dos estados, capitais e do Distrito Federal, além de lideranças da ONG Rede Feminista de Saúde. Na ocasião, os participantes conheceram o Sistema de Informação do Câncer (Siscan), que substituirá, em breve, os Sistemas de Informação do Câncer de Mama e do Colo do Útero (Sismama e Sisco-*lo*, respectivamente). Também foi lançado o *Manual de Gestão da Qualidade para Laboratório de Citopatologia*, importante instrumento de apoio à melhoria da oferta do exame citopatológico do colo do útero (Papanicolaou).

O Siscan surge com o objetivo de eliminar algumas limitações dos modelos atuais, como a identificação apenas dos exames, não das mulheres. A nova ferramenta será integrada ao Sistema de Cadastramento de Usuários do Sistema Único de Saúde (CadSUS), o que permitirá identificar a mulher pelo número de seu cartão. Dessa forma, será possível calcular o número de mulheres examinadas, e naquelas que apresentarem resultado



alterado, o seguimento será facilitado. "A partir da implantação do Siscan, as informações inseridas pelos prestadores de serviço e pelas coordenações ficarão disponíveis no sistema em tempo real", explicou Maria Beatriz Kneipp Dias, chefe da Divisão de Ações de Detecção Precoce.

O aprimoramento dos sistemas de informação é um dos eixos transversais do *Plano de Fortalecimento da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer*, lançado pela presidente da República, Dilma Rousseff, em 2011.

Serviço Social na atenção oncológica é tema de simpósio no HC III

Profissionais de todas as unidades do INCA e de outras instituições de saúde e assistência social, bem como estudantes da área, reuniram-se no *Simpósio de Serviço Social na Atenção Oncológica*, realizado no dia 31 de maio, no HC III. O encontro foi organizado pela equipe de Serviço Social da unidade, com o objetivo de promover uma reflexão sobre as políticas de saúde na atenção oncológica. Também foi uma oportunidade para homenagear os profissionais pelo Dia do Assistente Social, comemorado em 15 de maio, e trocar experiências.

O simpósio foi o primeiro evento do HC III voltado para a área de Serviço Social. As palestras ficaram a cargo das professoras Ana Maria de Vasconcelos e Juliana Fiúza Cislighi, ambas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e da assistente social do INCA Célia Ulisses. De acordo com Lúcia Brigagão, supervisora do Serviço de Apoio Técnico do HC III, os discursos das especialistas agregaram conhecimento tanto para profissionais quanto para estudantes. "Elas apresentaram, com muita clareza, a situação da saúde oncológica no Brasil e como podemos ver essa questão de uma maneira mais efetiva", diz Lúcia.

Segundo a assistente social, a equipe se sentiu homenageada com a fala do diretor da unidade, Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, na

Profissionais e estudantes participam de palestra no auditório Gama Filho



abertura do evento. "O reconhecimento público do trabalho do Serviço Social pela Direção nos deixou muito orgulhosos", comemora.

Com a boa repercussão do simpósio entre os participantes, que lotaram o auditório Gama Filho, o Serviço Social do HC III já planeja outro evento para este ano. No mês de outubro, a equipe fará oficinas com as pacientes dos ambulatórios da unidade, como parte das comemorações do *Outubro Rosa*, mobilização popular internacional, apoiada pelo INCA, em prol da detecção precoce do câncer de mama.